

Condenações contra o homossexualismo

- **Consulente:** Eva Abreu de Carvalho
- **Idade:** 43
- **Localização:** São Gonçalo - RJ - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Católica

Olá prof. ORLANDO e equipe, salve MARIA

Uma amiga que é psicóloga, participou de uma palestra numa universidade do RJ, sobre homossexualismo, onde também participaram um padre e um pastor e segundo ela nenhum dos dois foi capaz de atender aos anseios da plateia, com relação a este assunto. Alegando ser um local onde se fabrica o saber, ficaram sem resposta. Gostaria de saber com que argumentos inteligentes podemos argumentar sobre essa prática que tanto se alastra pelo mundo de maneira que, as pessoas pouco a pouco vão aceitando como normal esse tipo de relação.

Cara Eva, salve Maria!

O homossexualismo não é nem doença, nem uma opção social. Ele é tão somente um grave defeito moral, decorrente da tendência desordenada fruto do pecado original, que faz com que o homem tenha a inclinação para fazer o mal. Ele pode ser desencadeado por uma educação não proporcionada às diferenças entre meninos e meninas.

O homossexualismo é moralmente condenável, como fica claro pela própria Sagrada Escritura, que condena a relação homossexual como um ato abominável, que clama aos céus por vingança. Foi por causa do homossexualismo que as cidades de Sodoma e Gomorra foram condenadas por Deus à destruição.

São Paulo, em sua primeira carta aos coríntios diz claramente: **"Acaso não sabeis que os iníquos não hão de possuir o Reino de Deus? Não vos enganeis, nem os crapulosos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas... hão de possuir o reino de Deus."** (I Coríntios, IV, 9-10)

Na carta de São Paulo aos romanos, ele diz a respeito dos gentios: **"Pelo que os entregou Deus aos desejos dos seus corações, à imundícia... Por isso os entregou Deus às paixões de ignomínia. Porque as suas mulheres mudaram o natural uso em outro uso, que é contra a natureza. E assim mesmo também os homens, deixando o natural uso das mulheres, arderam nos seus desejos mutuamente, cometendo homens com homens a torpeza, e recebendo em si mesmos a paga que era devida ao seu pecado."** (Romanos, I, 25-27).



Virgo puríssima, ora pro nobis.
Paulo Pedrosa